

E-BOOK - ORGANIZAÇÃO:  
ANA MIRANDA

# FALHAS NA MONTAGEM DE CAIXAS CIRÚRGICAS E BANDEJAS

## RISCOS E CONSEQUÊNCIAS AO CLIENTE E PACIENTE CIRÚRGICO



## Você sabia que estudos apontam...

...as falhas no preparo de caixas e bandejas cirúrgica são decorrentes de alguns fatores como:

### OLHA SÓ QUE INTERESSANTE!!!

- Cerca de 1 em cada 10 bandejas são entregues na sala de cirurgia com itens faltantes.
- Ou 1 em 20 caixas ou bandejas cirúrgicas entregues pela CME contém instrumentos cirúrgicos quebrados.

*Alfredo et all.*

Quais são os índices de caixas e bandejas cirúrgicas incompletas entregues ao centro cirúrgico pela CME onde você atua?

As caixas e bandejas cirúrgicas entregues ao centro cirúrgico também apresentam itens quebrados? Qual o percentual dessa ocorrência na CME onde você atua?

É sabido que a substituição de um instrumento cirúrgico por outro de similar função pode comprometer a agilização do procedimento cirúrgico ou introduzir risco adicional e ainda retardar o procedimento cirúrgico com conseqüente aumento do tempo de exposição do paciente a anestesia e no campo operatório.



Outro risco já relatado em outros estudos dizem respeito a danos diretos ao paciente devido a itens ou fragmentos de instrumento cirúrgico que caem na cavidade cirúrgica, instrumentos sem manutenção e corte adequado podem lesar tecidos e a pele propiciando risco aumentado de infecção.

As vezes a responsabilização da CME por todas essas ocorrências esteja óbvia para um observador menos informado.

Sabe-se que tais situações podem estar associadas a falta de condições de trabalho, pressões do cliente para entrega dos dispositivos médicos esterilizados com brevidade, instruções de uso do fabricante extensas e pouco objetivas ou de difícil operacionalização e entendimento

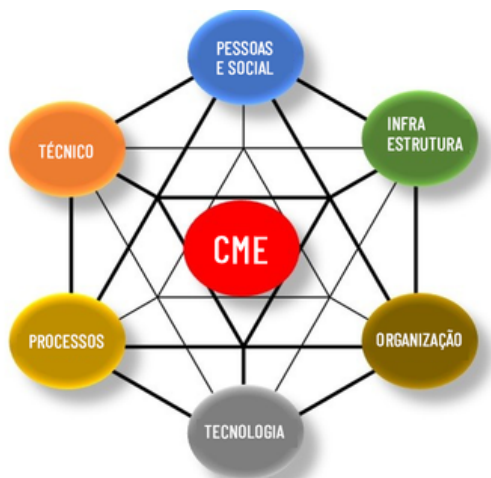
Somam-se a esses aspectos as questões relativas ao funcionamento, manutenção e adequação dos equipamentos de limpeza e esterilização, e o maior agravante falta de recurso humano em quantidade e qualificação necessária para realizar as complexas atividades do processamento do dispositivo médico, em meio a ambiente quente, úmido, ruidoso, com iluminação e ventilação precárias.

De maneira alguma tais observações acima visam justificar as falhas no preparo das caixas e bandejas cirúrgicas mas sim são um alerta para que os gestores e liderança da CME estejam atentos a esses fatores que podem impactar negativamente no resultado do processo de esterilização como um todo comprometendo a segurança do paciente.



Á medida que se percebe a CME como um sistema sócio técnico ou seja é um sistema onde interagem pessoas, tecnologias, processos, procedimentos, organização e infraestrutura, social e técnico na expectativa de processamento dos dispositivos médicos e garantia de resultados a gestão e liderança precisam caminhar juntos no planejamento de ações que visem o atendimento ao dinamismo e diversidade de atividades que caracterizam os serviços de CME.

É papel desses gestores identificar as lacunas nas diversas etapas do processo de esterilização e buscar alternativas para melhoria e gestão de melhores resultados sob pena de comprometimento da própria imagem e do aumento do risco a segurança do paciente.



Essa tarefa não é fácil pois a CME desenvolve suas atividades com várias interfaces, clientes ou usuários do serviço, interface com serviços de apoio e ainda precisa contar com serviço de assistência técnica especializada para a garantia de que as tecnologias operem funcionantes.

Muito ainda poderia ser dito ou comentado tendo como eixo norteador dessa discussão o preparo inadequado de caixas e bandejas cirúrgicas, mas vamos parar por aqui e para darmos sequência gostaríamos de conhecer um pouco mais sobre a CME onde você atua. Poderia contar pra gente?

**Acesse o QR Code e participe da pesquisa:**

SE VOCÊ ATUA EM CME E PREENCHE OS REQUISITOS DA PESQUISA PARA SER UM RESPONDENTE, **PARTICIPE!**

**NASCE** | CME

Link da pesquisa: <https://forms.gle/dnSPNmNidmMbWwC79>

**Pesquisa Setorial**

Pesquisa de mercado de caráter científico. Tem como objetivo conhecer as realidades operacionais e funcionais dos Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem que atuam em CMEs, encontrar respostas e produzir novos conhecimentos.

[nascecme.com.br](http://nascecme.com.br) Um Raio X das Centrais de Materiais no Brasil





**E-book**

**Organização: Ana Miranda**

**Diretora Executiva NasceCME Group ®**

## **NÚCLEO ASSESSORIA, CAPACITAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO À CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO**

O NasceCME Group foi criado em 2009 por iniciativa visionária da enfermeira Ana Miranda. Esse veículo é um portal de conteúdo científico qualificado e especializado. É pioneiro e o único no segmento nacional tendo por finalidade discutir temas relacionados a processamento de dispositivos médicos e demais temas vinculados. A direção do NasceCME compete a Ana Miranda que expandiu sua atuação a consultoria técnica. A abrangência do portal é nacional e internacional. Esse canal de comunicação e informação promove e realiza eventos e congressos presenciais e online.

[www.nascecme.com.br](http://www.nascecme.com.br)  
[@nascecme\\_group](https://www.instagram.com/nascecme_group)